



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: *INFORMÁTICA APLICADA AO TURISMO*

Carga Horária Semestral: 40 h/a

Semestre do Curso: 4ºSem.

1 - Ementa (sumário, resumo)

Possibilitar ao profissional de turismo o domínio do uso de ferramentas computacionais atuais, sua atualização tecnológica e capacitação para desenvolvimento de planos turísticos, promovendo conhecimento da informática e dos sistemas voltados ao turismo. Estudo dos softwares específicos de Turismo, indispensáveis à atuação de empresas turísticas. Análise dos sistemas de reserva das Cias. Aéreas. Estudos dos sistemas de gerenciamento de Agências, operadoras e hotéis. Principais recursos de navegadores. Recursos do Google: Gmail; Google Tradutor; Google Maps; Google Earth, Google Drive, e outros. Redes Sociais como ferramenta de apoio.

2 - Objetivo Geral

Oferecer ao aluno, futuro profissional, instrumentos tecnológicos que o auxiliem no processo administrativo, mediante o uso da Tecnologia da Informação e da Comunicação, direcionados para a área administrativa e financeira e para o planejamento do turismo.

3 - Objetivos Específicos

- Capacitar o aluno a utilizar recursos oferecidos pelas planilhas eletrônicas
- Conhecer os recursos computacionais (softwares) utilizados no segmento turístico
- Catalogar, recuperar e manipular informações que ajudem o Turismólogo no processo de gerenciamento das atividades turísticas.

4 - Conteúdo Programático

- Introdução ao Excel – Conhecendo e manipulando dados
- Operações em células e planilhas
- Personalização de planilhas
- Manipulação de pastas e planilhas
- Fórmulas e Cálculos com funções
- Manipulação de banco de dados
- Tabela dinâmica e gráficos
- Impressão de planilhas



- Operações diversas
- Operadores de cálculos em fórmulas
- Manipulação de macros

- Ferramentas Google
- Internet e o setor de turismo: aplicações e mercado

- Sistemas especialista no segmento do turismo
- Sistemas de Agenciamento
- Sistemas de Reservas
- Sistemas Gerenciais e de Gestão

5 - Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e práticas. Aplicação de exercícios práticos e teóricos. As aulas práticas serão no laboratório de informática com até dois alunos por computador. Serão elaborados trabalhos individuais, leitura e discussões em grupo com produção de textos e seminários utilizando recursos tecnológicos.

Aulas expositivas e práticas. Aplicação de exercícios práticos e teóricos. As aulas práticas serão no laboratório de informática com até dois alunos por computador. Serão elaborados trabalhos individuais, leitura e discussões em grupo com produção de textos e seminários utilizando recursos tecnológicos.

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).



Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.



Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

O'CONNOR, P. Distribuição da informação eletrônica em turismo e hotelaria. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PETROCCHI, M.; BONA, A. Agências de turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2003.

MANZANO, J. A. N. G; MANZANO, A. L. N. G. Estudo Dirigido Microsoft Office Excel 2013: Avançado. São Paulo: Érica, 2013.

OMT. E-business para Turismo. Porto Alegre, Bookman, 2003.

9 – Bibliografia Complementar

NORTON, P. Introdução à Informática. Editora Pearson Education, 2005

VELLOSO, F. Informática: Conceitos Básicos. São Paulo: Campus, 2004.

SANTOS, A. Informática na Empresa. São Paulo: Atlas, 1999.